

EFEITO "IN VITRO" DE ALGAS MARINHAS SOBRE *Fusarium* sp. ISOLADO DE MANGUEIRA COM MALFORMAÇÃO FLORAL, NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO. JOANA A.S. LIMA¹ & SELMA C.C. de H. TAVARES². (¹ADAB - Av: Edgar Chastinet, 230, horto florestal, Juazeiro, BA; ²Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina, PE). "In vitro" effect of sea alga on *Fusarium* sp. isolate of malformation mango in the region São Francisco "Submédio".

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito "in vitro" de um composto à base de algas marinhas - OS/JG -200- usado comercialmente no controle de bactérias e outros microrganismos presente em piscinas, nas concentrações de 0, 10^{-4} , 10^{-3} , 10^{-2} , 10^{-1} , 2×10^{-1} , 3×10^{-1} ml sobre *Fusarium* sp. O experimento foi realizado no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Semi-Árido, a partir de CEP as do patógeno provenientes de mangueiras apresentando sintomas de malformação floral, com 15 dias de incubação. O crescimento micelial foi removido com estilete flambado e colocado em tubo de ensaio contendo ADE (Água Destilada Esterelizada), após a maceração a suspensão foi distribuída em placas de Petri com meio de cultura BDA utilizando alça de platina. Em seguida colocou-se no centro da placa disco de papel de filtro previamente imersos individualmente nas diferentes concentrações do produto, no caso das testemunhas, o produto foi substituído por ADE. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com quatro repetições por tratamento. A pós 30 dias de incubação, verificou-se que o produto nas concentrações de 10^{-1} , 2×10^{-1} e 3×10^{-1} ml inibiu completamente o crescimento micelial do fungo.